



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

MOÇÃO Nº 15, DE 2021

CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAVEL

Recebido em 06/04/21
José Buzza
Protocolo

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Cascavel.

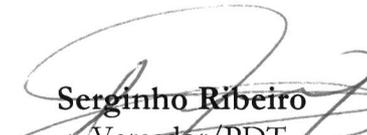
A Câmara Municipal de Cascavel, por seus Vereadores subscritores, nos termos que regem o art. 157 do Regimento Interno desta Casa de Leis, hipoteca, após deliberação legislativa, Moção de Aplausos, ao Excelentíssimo Senhor Jorge Luiz dos Santos, Médico Pediatra atuante a título de especialista em alergia e imunopatologia, Coordenador e Fundador do (CAC) Centro de Atendimento a COVID-19 de Cascavel.

Dê-se ciência dessa Moção ao Excelentíssimo Senhor, Miroslau Bailak, Secretário Municipal de Saúde de Cascavel, Prefeito Paranhos e a toda população de Cascavel.

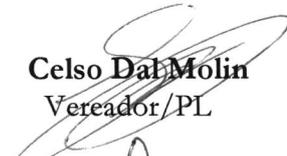
É a Moção. Sala das Sessões.
Cascavel, 05 de abril de 2021.


Mazutti
Vereador/PSC


Alécio Espinola
Vereador/PSC


Serginho Ribeiro
Vereador/PDT


Beth Leal
Vereador/Republicano


Celso Dal Molin
Vereador/PL


Policial Madril
Vereador/PSC


Rômulo Quintino
Vereador/PSC

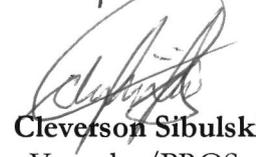

Josias de Souza
Vereador/MDB


Cidão da Telepar
Vereador/PSB

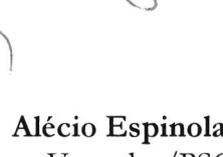

Vilmari Melo
Vereador/PP

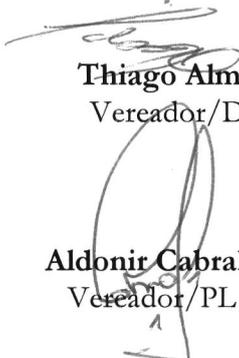

Soldado Jeferson
Vereador/PV


Thiago Almeida
Vereador/DEM


Cleveson Sibulski
Vereador/PROS


Dr. Lauri
Vereador/PROS


Alécio Espinola
Vereador/PSC


Aldonir Cabral
Vereador/PL





Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Sadi Kisiel
Vereador/Podemos

Valdecir Alcântara
Vereador/Patriota

Professor Santello
Vereador/PTB

Pedro Sampaio
Vereador/PSC

Exposição de Motivos.

Diante da pandemia de COVID-19, a qual afeta mundialmente toda a população em escala global. O sistema de saúde em todos os níveis encontra-se afetado, exigindo dos profissionais de saúde mais empenho e dedicação para atender e cuidar daqueles que necessitam de assistência médica. Diante deste colapso, o grupo de Médicos coordenado pelo Dr. Jorge Luiz dos Santos, tiveram a ideia de desafogar o Sistema de Saúde da Cidade de Cascavel, fundando o Centro de Atendimento a COVID-19 (CAC), a qual contribuiu com os atendimentos voluntários.

Estes profissionais atuaram em ambiente cedido por empresários, para que pudessem prestar serviços de saúde, e receberam quem precisava de atenção médica. E, por isso, para boa parte dessas profissões na linha de frente ao combate a COVID-19, não é possível o isolamento social ou quarentena. Neste momento, a situação de crise se soma à sobrecarga de trabalho, à falta de recursos e às equipes reduzidas. Desta forma o trabalho voluntário trouxe, a esperança e humanização, a certeza que vivemos em uma sociedade que se faz pronta para aqueles que necessitam. Profissionais estes que se colocaram em servidão na sociedade Cascavelense, mesmo com o medo – com o receio de levar o vírus para casa e atingir familiares, por exemplo – também é um sentimento que pode estar presente. Outro aspecto que pode gerar sentimentos como frustração, culpa e impotência, é a perda de pacientes, ainda mais diante de momentos de crise na saúde coletiva. A reação de cada profissional pode variar de acordo com seus recursos cognitivos, emocionais, sociais e espirituais, assim como experiências anteriores similares. “É importante destacar que, diante de catástrofes, a elaboração do luto é tanto individual quanto coletiva. Existe uma mobilização social em torno das perdas – as pessoas choram não só por aqueles que se foram, mas também pelas suas próprias dores em meio às incertezas e angústias geradas pelo evento adverso. Além disso, diante da morte mobilizam-se recursos psíquicos para significação deste acontecimento, daí a importância de os profissionais compreenderem em qual contexto estão trabalhando e quais contingências influenciam neste desfecho – fatores biológicos e políticas públicas, por exemplo. Assim, amplia-se o fato para além da responsabilização individual, retomando seu caráter coletivo”, comenta



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Bianca Louise Lemes (CRP-08/12093), psicóloga que compõe a Comissão de Psicologia Hospitalar do CRP-PR. Os profissionais de saúde, diante da alta carga de trabalho e de estresse, podem manifestar sinais de esgotamento tais como: dificuldades para dormir, prejuízo das atividades laborais e de autocuidado e sentimentos de raiva, ansiedade, solidão e medo. Enfim, colocam em risco suas próprias vidas para salvar de outrem. Portanto, a necessidade de reconhecer e agradecer a todos esses profissionais pelo magnífico trabalho realizado com competência e coragem. Assim sendo, como comprovação de nosso sincero reconhecimento apresentamos esta Moção de Aplausos a esses referidos trabalhadores voluntários. Contando com a participação favorável dos nobres colegas e a desejável acolhida por parte das autoridades requeridas.

Diante do exposto, viemos através deste deixar nossos aplausos ao Dr. Jorge Luiz dos Santos, e toda a sua equipe de Médicos voluntários, homem de conduta ilibada que destacou-se como secretário de saúde, Ex presidente (IPMC), atuou também como presidente da associação das micro e pequenas empresas do Oeste do paraná (AMIC), não podemos deixar de mencionar, que o Médico é fundador do Instituto Beneficente São João. Hoje empresário da Clínica (IPRAA) - Instituto Paranaense de Rinite, Asma e Alergias e coordenador e fundador do Centro de Atendimento a COVID-19 de Cascavel (CAC)